



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 276
04/01/2019 a 31/01/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 06, 15, 16, 21, 22 do mês de janeiro não houve notícias de política externa venezuelana



Arreaza recomendou que EUA e Colômbia fiquem fora dos assuntos da Venezuela

No dia 03 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, recomendou que os governos de Washington e Bogotá se concentrem na luta contra as indústrias de guerra e tráfico de Drogas na Colômbia, e se mantenham fora dos assuntos internos e soberanos da Venezuela. Ademais, em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo venezuelano rejeitou a posição intervencionista tomada por Iván Duque em conjunto com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, afirmando que tais governos pretendem subjugar e violar a soberania e a autodeterminação do povo do país (Correo del Orinoco – Impacto – 04/01/2019).

Arreaza se dispôs a iniciar diálogo com seu homólogo brasileiro

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou estar disposto a se encontrar com seu homólogo brasileiro, Ernesto Araújo. Entretanto, Arreaza afirmou que acredita não haver grandes expectativas, uma vez que o presidente Jair Bolsonaro se uniu fortemente aos Estados Unidos. Ademais, o chanceler ressaltou que o Brasil é um país importante por ser parte do BRICS e é lamentou que o governo brasileiro dificultará a interação entre as duas nações (Correo del Orinoco – Impacto – 04/01/2019).

Venezuela denunciou Grupo de Lima e EUA

Por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano denunciou o Grupo de Lima, após novas declarações, afirmando que o mesmo apoia um golpe de Estado no país e ignora o governo de Nicolás Maduro. Ademais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou, por meio de mídia social, que os governos do Grupo estão subordinados ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e recebem ordens desse (Correo del Orinoco – Impacto – 05/01/2019).

Venezuela denunciou tentativa de golpe promovida pelos EUA

No dia 06 de janeiro, por meio de comunicado oficial, a Venezuela denunciou o governo dos Estados Unidos por tentativa de golpe no país com ajuda de demais nações. O documento declarou que o golpe possui como estratégia a promoção do não reconhecimento das instituições do Estado venezuelano entre a opinião pública internacional. Ademais, o comunicado também afirmou que os EUA têm como objetivo manipular a verdade, a fim de quebrar a estabilidade institucional e a paz da Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 07/01/2019).

Maduro assegurou que Venezuela superará golpes internacionais

No dia 06 de janeiro, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro declarou que, após os ataques intervencionistas do Grupo de Lima, superará preservando a soberania nacional. Ademais, Maduro ressaltou que os Estados Unidos movimentam um grupo de governos fantoches e declarou que o secretário de Estado norte-americano, Mike



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Pompeo, pretende determinar quais instituições da Venezuela são ou não legítimas, como se houvesse soberania no território venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 07/01/2019).

Arreaza rechaçou chanceler colombiano

No dia 07 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou seu homólogo colombiano, Carlos Holmes, acusando o mesmo de se considerar o novo porta-voz da oposição extremista venezuelana. Arreaza instou Holmes a atender aos problemas da Colômbia, a respeitar a soberania do povo venezuelano e a cumprir os princípios do direito internacional. Ademais, o governo do presidente Nicolás Maduro pediu ao governo de Iván Duque um diálogo diplomático para tratar de assuntos de interesse comum (Correo del Orinoco – Impacto – 08/01/2019).

Venezuela fortaleceu relações com o Caribe

No dia 07 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, visitou Antígua e Barbuda com o objetivo de fortalecer áreas de interesse comum entre os dois países. Arreaza se encontrou com o primeiro-ministro do país, Gaston Browne, e ambos reafirmaram o desejo de contribuir para o bem-estar dos dois povos e reforçar a cooperação com o Petrocaribe e com a Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA). O chanceler também realizou uma reunião com o Primeiro Ministro de São Cristóvão e Névis, Timothy Harris, para fortalecer as relações de cooperação e amizade entre os países e avaliar tanto o progresso de acordos mantidos por ambas as nações quanto a agenda bilateral nas áreas de cooperação binacional. Estas visitas fazem parte da agenda de Arreaza pelo Caribe, a fim de fortalecer os laços de amizade e cooperação (Correo del Orinoco – Impacto – 08/01/2019).

Arreaza acusa John Bolton de dirigir planos para atentar contra Maduro

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que o Assistente de Segurança do Governo dos Estados Unidos, John Bolton, tem planos para atacar o presidente Nicolás Maduro e promover um golpe de Estado e uma ditadura fascista, disfarçando-a de restauração da democracia (Correo del Orinoco – Impacto – 09/01/2019).

Arreaza rechaçou ações do Peru

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as ações tomadas pelo governo do Peru de impedir a entrada de Nicolás Maduro, membros do governo e familiares no país. A decisão peruana responde a um dos pontos da Declaração do Grupo de Lima e, segundo o ministro das Relações Exteriores do país, é para exercer pressão direta ao governo de Maduro (Correo del Orinoco – Impacto – 09/01/2019).



Venezuela reiterou pedido de captura dos envolvidos na tentativa de magnicídio

A Venezuela enviou duas notas verbais para a Colômbia com objetivo de reiterar o pedido de extradição de cidadãos envolvidos na tentativa de assassinato contra o presidente Nicolás Maduro e da suposta presença na Venezuela de três membros do Exército de Libertação Nacional (ELN). O pedido foi apresentado no contexto da cooperação hemisférica para prevenir e combater o terrorismo, com base na Convenção Interamericana contra o Terrorismo e na Convenção Internacional para a Supressão de Atentados Terroristas da Assembleia Geral da ONU. Ademais, o Ministério das Relações Exteriores venezuelano insistiu na necessidade de reativar a comunicação direta de alto nível entre os MRE dos dois países, a fim de restabelecer o canal diplomático apropriado para lidar com questões bilaterais (Correo del Orinoco – Impacto – 09/01/2019).

Venezuela protestou para a OMC sanções dos Estados Unidos

No dia 08 de janeiro, por meio de documento oficial, o governo da Venezuela apresentou um recurso, junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), para protestar contra as sanções unilaterais impostas pelos Estados Unidos. De acordo com o documento, o governo venezuelano afirma que as restrições comerciais contra o governo e os empresários da Venezuela constituem uma violação das regras da OMC sobre Tarifas e Comércio Aduaneiro (GATT) e do Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços (AGCS) (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 09/01/2019).

Venezuela entregou nota de protesto aos países do Grupo Lima

No dia 09 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, entregou uma nota de protesto contra as declarações intervencionistas do Grupo de Lima. A nota rejeita as declarações do Grupo e será entregue na Venezuela aos diplomatas dos países que compõem esta instância (Correo del Orinoco – Impacto – 10/01/2019).

Maduro declarou que EUA e Grupo de Lima tentam criar caos na Venezuela

Em Caracas, durante coletiva que imprensa, o presidente Nicolás Maduro declarou que o governo dos Estados Unidos continua apostando na aplicação de fórmulas extremistas contra a Venezuela para transformar a posse presidencial de um país democrático em uma guerra mundial (sic) e desestabilizar a nação. Ademais, Maduro destacou que as manobras de fatores extremistas buscam gerar um clima de violência, confusão e caos para interferir na soberania do país (Correo del Orinoco – Impacto – 10/01/2019).

TSJ empossou Maduro para mandato presidencial 2019-2025

No dia 10 de janeiro, o presidente da República, Nicolás Maduro Moros, fez o juramento no Supremo Tribunal de Justiça (TSJ) para seu presidente, Maikel Moreno, e assumiu formalmente como presidente reeleito (Correo del Orinoco – Nacionales – 10/01/2019).



Arreaza denunciou ataques à embaixada venezuelana em Lima

No dia 11 de Janeiro, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, através de mídia social, denunciou os ataques contra a embaixada Venezuela em Lima. Arreaza apontou o Governo de Perú como responsável por qualquer consequência desses ataques à embaixada no país e exigiu que as autoridades peruanas cumpram com a Convenção de Viena (Correo del Orinoco - Impacto- 11/01/2019).

Delcy Rodríguez criticou declarações do Presidente do Panamá contra a Venezuela

No dia 12 de janeiro, por meio de mídia social, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, criticou as declarações do presidente panamenho, Juan Caros Varela sobre a Venezuela, em sua rede social. O mandatário acusou o Governo de afastar o país da Democracia e da Liberdade, afirmações as quais a vice-presidente apontou como imorais e manipuladoras, rechaçando o comportamento de Varela (Correo del Orinoco- Impacto- 12/01/2019).

Arreaza classificou como esquizofrênicas reações de países contra a Venezuela

No dia 12 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, comentou a reação de alguns países, incluindo os membros do grupo de Lima sobre a Venezuela. Arreaza classificou como esquizofrênicas as atitudes, afirmando que se tratam de desesperadas e desrespeitosas com o Direito Internacional (Correo del Orinoco - Impacto- 12/01/2019).

Venezuela se comprometeu com objetivos de desenvolvimento social das Nações Unidas

No último dia 13 de Janeiro, O Chefe de Estado, Nicolás Maduro, recebeu em Miraflores os diretores das principais agências da ONU. Durante a reunião Maduro ratificou que todos os 17 objetivos mundiais da agenda da ONU 20-30 estarão cobertos, reforçando assim seu comprometimento com os mesmos (Correo del Orinoco- Impacto- 13/01/2019).

Governo da Venezuela denunciou novamente suposta tentativa de golpe no país

No dia 14 de janeiro, por meio de comunicado oficial o Chanceler da Venezuela, Jorge Arreaza, denunciou novamente as alegadas tentativas da Casa Branca, de promover um golpe de estado na Venezuela, atentando contra a Constituição, democracia e Paz no país. Em documento publicado pelo Ministério das Relações Exteriores o Executivo apontou John Bolton, do Conselho Nacional de Segurança dos EUA, como líder da conspiração destacando que está teria a intenção de impor um governo ao povo venezuelano por meio de força para atender os interesses de transnacionais estadunidenses e ferindo a constituição (Correo del Orinoco - Impacto- 14/01/2019).



Maduro condenou ato terrorista em Bogotá

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro condenou o ato terrorista ocorrido na Escola de Cadetes da Polícia Geral de Santander, na Colômbia. Ademais, Maduro manifestou suas condolências e solidariedade ao povo colombiano, em especial aos familiares dos afetados por esse acontecimento (Correo del Orinoco – Impacto – 18/01/2019).

Arreaza declarou que país segue firme na luta para manter sua independência e soberania

Nos Estados Unidos, em encontro com representantes de movimentos sociais vigentes em Nova York, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, destacou a luta do governo e do povo venezuelano perante os ataques dos Estados Unidos, e países aliados, que, de acordo com o chanceler, desejam desestabilizar a democracia e soberania da nação. Ademais, Arreaza declarou que apesar das medidas coercitivas unilaterais impostas pelos EUA, para prejudicar o povo e a economia do país, o governo resiste. Por fim, o chanceler rechaçou as intervenções estrangeiras que visam apossar-se das riquezas naturais da Venezuela, debilitar a independência e as conquistas da Revolução Bolivariana (Correo del Orinoco – Impacto – 18/01/2019).

Venezuela estreitou relações com Turquia

No dia 18 de janeiro, na Turquia, o ministro da Indústria e Comércio, Tareck El Aissami, se reuniu com o presidente turco Recep Tayyip Erdogan para consolidar a aliança estratégica entre os países. El Aissami declarou que objetivam enviar petróleo da Venezuela para a Turquia, além de outros acordos cooperativos que englobam o ouro, a mineração e a agricultura. Por fim, o ministro entregou uma carta do presidente Nicolás Maduro para agradecer a solidariedade do povo turco (Correo del Orinoco – Impacto – 19/01/2019).

Venezuela recebeu embaixadores da União Europeia

No dia 18 de janeiro, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, recebeu embaixadores da União Europeia para debater, em conjunto com o presidente Nicolás Maduro, diferentes temas, incluindo a diplomacia bolivariana da paz. Tal encontro é uma das medidas do governo venezuelano classificadas como para defender a verdade no país e avançar na construção de um mundo pluripolar e multicêntrico (Correo del Orinoco – Impacto – 19/01/2019).

Venezuela expressou condolências ao México

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro expressou condolências e solidariedade para com o povo e o governo mexicano devido à explosão de um duto de transporte de combustível, o qual provocou a morte de dezenas de pessoas. Maduro destacou o apoio do governo bolivariano diante desse acontecimento (Correo del Orinoco – Impacto – 20/01/2019).



Maduro solicitou cooperação às autoridades europeias

No dia 18 de janeiro, em Caracas, durante reunião com os embaixadores da União Europeia, o presidente Nicolás Maduro solicitou que as autoridades europeias assumam uma posição de maior respeito com a realidade da Venezuela. Ademais, Maduro convidou esses representantes a consolidar as relações e fortalecer os vínculos políticos, econômicos e sociais entre os países, visando estabelecer uma agenda de cooperação construtiva (Correo del Orinoco – Impacto – 20/01/2019).

Arreaza respondeu alegação de seu homólogo colombiano

Por meio de comunicado oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se posicionou perante a alegação da chancelaria da Colômbia de que havia membros do Comando Central do Exército de Libertação Nacional (ELN) em território venezuelano. Arreaza declarou que as agências de inteligência venezuelanas apontam que não há indícios da presença do ELN no país e solicitou que o governo colombiano compartilhasse a origem das informações difundidas para a Venezuela assumir a questão e agir segundo os acordos internacionais. Por fim, o chanceler destacou também a importância de retomar a comunicação direta entre as duas chancelarias a fim de restaurar o canal diplomático apropriado para atender as questões bilaterais (Correo del Orinoco – Impacto – 20/01/2019).

Maduro solicitou que Arreaza revise as relações com os Estados Unidos

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro solicitou que o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, revisasse as relações políticas, comerciais e sociais com os Estados Unidos. Tal posicionamento foi motivado pelas declarações intervencionistas do vice-presidente estadunidense, Mike Pence, as quais fazem referência direta a um golpe de Estado na Venezuela. Ademais, Maduro destacou que as forças revolucionárias não serão intimidadas por qualquer ameaça imperialista, reforçando seu compromisso em proteger os interesses do povo venezuelano. Por fim, o mandatário convocou uma mobilização popular em prol da manutenção da paz e da democracia no país (Correo del Orinoco – Impacto – 23/01/2019).

Maduro rompeu relações diplomáticas e políticas com os Estados Unidos

No dia 23 de janeiro, o presidente Nicolás Maduro rompeu relações diplomáticas e políticas com o governo dos Estados Unidos sob o pretexto de este estar dirigindo uma operação golpista na Venezuela. Maduro destacou que assumiu o compromisso de respeitar e fazer respeitar as leis da república e, por isso, não permitirá esse intervencionismo. Ademais, o mandatário declarou que esse posicionamento é resultado dos pronunciamentos do presidente Donald Trump, o qual reconheceu Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela, e do vice-presidente Mike Pence que sugeriu um golpe de Estado no país. Por fim, Maduro deu 72 horas para os funcionários da embaixada estadunidense se retirarem do território nacional (Correo del Orinoco – Impacto – 24/01/2019).



Arreaza afirmou que Estados Unidos estão à frente de plano para golpe de Estado na Venezuela

No dia 24 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o governo dos Estados Unidos estão à frente da tentativa de golpe de Estado que vem ocorrendo na Venezuela. Ademais, Arreaza declarou que o plano foi desenhado e executado abertamente em Washington e foram dadas ordens a governos e atores satélites do país norte-americano para que tal plano tivesse apoio. O chanceler também assegurou que o Governo, a Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) e o povo venezuelano estão preparados para o cenário bélico promovido pela administração de Donald Trump (Correo del Orinoco – Impacto – 25/01/2019).

Arreaza afirmou que golpe na Venezuela está sendo derrotado

No dia 25 de janeiro, durante entrevista para emissora Argentina, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o golpe de Estado promovido pelos Estados Unidos na Venezuela está sendo derrotado paulatinamente. Ademais, Arreaza explicou que, em relação a ruptura das relações diplomáticas com o país norte-americano, tal atitude está contemplada dentro da Convenção de Viena, porém, apesar de exigirem sua saída, não se deve esperar hostilidade por parte da Venezuela, que está sempre aberta para o diálogo com a oposição (Correo del Orinoco – Impacto – 26/01/2019).

Maduro declarou que continuará vendendo petróleo aos EUA

No dia 25 de janeiro, durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a Venezuela seguirá vendendo o petróleo demandado pelos Estados Unidos, uma vez que o país rompeu relações com o governo estadunidense e não com os Estados Unidos. Ademais, Maduro acrescentou que no momento está ocorrendo um golpe de Estado na Venezuela amparado pelo governo estadunidense, o qual pretende instalar um governo títere e colonizar o país, porém não irá permitir que isso aconteça, sempre por meio do diálogo e não da guerra (Correo del Orinoco – Impacto – 26/01/2019).

Maduro respondeu declarações do presidente espanhol

No dia 25 de janeiro, durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro respondeu as declarações do presidente espanhol, Pedro Sánchez, afirmando que as mesmas são insolentes e que o mandatário não possui moral para pedir eleições na Venezuela ou apoiar um golpe de Estado no país. Ademais, Maduro também declarou que se sente indignado com as pretensões espanholas de dar conselhos a Venezuela e assegurou que a chancelaria está revisando as relações com os países que reconheceram Juan Guaidó como presidente venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 26/01/2019).

Maduro comemorou vitória venezuelana na ONU

No dia 26 de janeiro, durante ato, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a Venezuela vem conquistando grandes vitórias durante o encontro do Conselho de Segurança da



Observatório de Política Exterior Venezuelana

ONU. Maduro destacou o grande movimento de solidariedade com a Venezuela que vem se levantando durante o evento e comemorou a saída do Secretário de Estados dos Estados Unidos, Mike Pompeo, durante uma das reuniões (Correo del Orinoco – Impacto – 27/01/2019).

Maduro criticou declarações de presidente espanhol

No dia 26 de janeiro, durante ato, o presidente Nicolás Maduro, qualificou como nefasta a posição do presidente espanhol, Pedro Sánchez, após suas declarações pedindo que se realizem novas eleições na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 27/01/2019).

Venezuela e EUA acordaram em manter negociações

No dia 26 de janeiro, por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores afirmou que Venezuela e Estados Unidos acordaram em manter as negociações para estabelecer um escritório de interesses em cada capital. Apesar do governo Venezuelano ter rompido relações com o governo dos Estados Unidos, ambos concordaram que os escritórios poderão atender os trâmites migratórios após a ruptura de relações entre países, segundo o direito internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 27/01/2019).

Corpo diplomático venezuelano em Porto Rico e nos Estados Unidos voltaram ao país

No dia 26 de janeiro, o corpo diplomático situado em consulados dos Estados Unidos e no consulado de Porto Rico voltou à Venezuela, cumprindo com as instruções do presidente Nicolás Maduro no contexto de ruptura de relações diplomáticas e políticas com o país norte-americano. O retorno se deu em função do secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, respaldar a autoproclamação do deputado Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 27/01/2019).

Arreaza confrontou países durante reunião do Conselho de Segurança

No dia 26 de janeiro, durante encontro do Conselho de Segurança da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que os Estados Unidos e sua tentativa de intervir nos assuntos da Venezuela deveriam ser avaliados e que a ONU não pode aceitar uma tentativa de golpe de Estado por parte do país norte-americano. Arreaza também enfatizou que o presidente Donald Trump violou a Carta das Nações Unidas e rechaçou as ameaças do mesmo contra a Venezuela com uso de poder militar. Ademais, o chanceler pediu a União Europeia que respeite a soberania dos povos e afirmou que apoia as iniciativas de diálogo, uma vez que não cederá as tentativas de Trump de estabelecer uma guerra (Correo del Orinoco – Impacto – 27/01/2019).

Rodríguez culpou Estados Unidos por crise institucional

Por meio de entrevista, a vice-presidente Delcy Rodríguez afirmou que a crise institucional que o país vem enfrentando está diretamente relacionada com o governo



Observatório de Política Exterior Venezuelana

dos Estados Unidos. Rodríguez garantiu, entretanto, que o golpe de Estado está sendo derrotado pela Venezuela, pois seu povo possui uma maturidade e consciência política exemplar e não permitirá a entrega de seus recursos a nenhum país (Correo del Orinoco – Nacionales – 28/01/2019).

Venezuela rechaçou declarações da União Europeia

Por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano rechaçou as declarações da União Europeia (UE), afirmando que a mesma decidiu aderir ao plano de golpe de Estado orquestrado pelo governo dos Estados Unidos e por tentar dar um ultimato ao Estado venezuelano. No documento, a Venezuela lamentou que a UE não teve coragem de suportar as pressões dos Estados Unidos e se juntou ao seu indigno grupo de países satélite. Ademais, o governo venezuelano convidou a UE a adotar uma posição de respeito e equilíbrio que não incentive a fratura da ordem constitucional e a violência em território nacional (Correo del Orinoco – Impacto – 28/01/2019).

Arreaza afirmou que Venezuela segue comunicando-se com os EUA

Por meio de entrevista, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que tem ocorrido constante comunicação com representantes do governo dos Estados Unidos para preservar as negociações entre ambas as nações. Arreaza afirmou que, embora grande parte do corpo diplomático estadunidense já tenha deixado o país, espera-se chegar a um acordo que culmine na instalação de escritórios comerciais nos dois territórios (Correo del Orinoco – Impacto – 28/01/2019).

Arreaza acusou presidente espanhol e elogiou cooperação com Rússia

Por meio de entrevista, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, acusou o presidente espanhol, Pedro Sánchez, de estar de acordo com os golpes promovidos pelo governo dos Estados Unidos. Ademais, Arreaza também afirmou que, apesar do foco em Donald Trump, assegurou que a chancelaria venezuelana avaliará os casos distintos dos países que também apoiaram Guaidó como presidente interino. Por fim, o chanceler elogiou a relações de cooperação com a Rússia classificando a mesma como exitosa para o desenvolvimento da nação venezuelana (Correo del Orinoco – Impacto – 28/01/2019).

Arreaza afirmou que ainda existem contatos diplomáticos com os EUA

No dia 28 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o governo venezuelano espera que os Estados Unidos ratifique a vontade do mesmo em iniciar uma nova etapa em relações bilaterais. Arreaza afirmou que espera que os dois países possam continuar transitando pela via do diálogo nessa nova circunstância e qualificou como esquizofrênico o atual sistema diplomático estadunidense. Ademais, em notas divulgadas por ambos os países, se expressava a necessidade de fornecer condições para um acordo de longo prazo sobre a maneira como ambos se relacionarão e a necessidade de discutir um possível acordo para a implementação de escritórios de interesse nos dois territórios (Correo del Orinoco – Impacto – 29/01/2019).



Maduro acusou os EUA de tentar roubar empresa de petróleo venezuelana

O presidente Nicolás Maduro afirmou que defenderá ante tribunais estadunidenses a propriedade da empresa filial de Petróleos da Venezuela (Pdavs) em solo norte-americano, Citgo, após novas sanções unilaterais emitidas pelo Departamento de Estados dos Estados Unidos. Maduro declarou que tais medidas são imorais e criminosas e acusou o governo estadunidense de pretender roubar a Citgo do povo venezuelano. Ademais, Maduro também anunciou que já deu as instruções necessárias para o presidente da Pdavs para que se iniciem ações legais para defender a propriedade venezuelana (Correo del Orinoco – Impacto – 29/01/2019).

Maduro afirmou que seguirá negociando com os EUA

Por meio de entrevista, o presidente Nicolás Maduro afirmou que Caracas e Washington acordaram em manter negociações para estabelecer nos dois países escritórios de interesses comuns. Maduro declarou que, embora estabelecer um diálogo sensato com presidente Donald Trump seja pouco provável devido sua ideologia de desprezo perante a América Latina, não é impossível. O mandatário também lamentou que os Estados Unidos mantenha uma postura ofensiva, assim como que governos de outros países tenham apoiado o golpe de Estado, mas destacou que, apesar da situação, a Venezuela seguirá preservando a paz e o diálogo e denunciando as investidas estadunidenses ante foros internacionais (Correo del Orinoco – Impacto – 29/01/2019).

Venezuela rechaçou novas medidas do governo Trump

Por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano rechaçou as medidas unilaterais, arbitrarias e ilegais anunciadas pelo governo norte-americano, as quais pretendem assumir o controle de contas bancárias em nome do governo venezuelano e do Banco Central da Venezuela que estão localizadas nos Estados Unidos. O comunicado enfatizou a decisão do governo venezuelano em avaliar e tomar as medidas legais correspondentes para enfrentar tal agressão que viola os direitos humanos e desrespeita a Convenção de Viena (Correo del Orinoco – Nacionales – 30/01/2019).

Arreaza denunciou interesse dos EUA no petróleo venezuelano

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o único objetivo dos Estados Unidos ao executar um golpe de Estado na Venezuela é apropriar-se das fontes de petróleo que existem no país e dos lucros que as mesmas geram. Ademais, Arreaza também declarou que os Estados Unidos pretendem promover o golpe ignorando a vontade do povo que reelegeu Nicolás Maduro para um novo mandato como presidente da Venezuela (Correo del Orinoco – Nacionales – 30/01/2019).

Delcy Rodríguez afirmou que Venezuela vencerá a traição e a indignidade

Por meio de mídia social, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, afirmou que o povo venezuelano vencerá a traição e a indignidade dos ataques intervencionistas que vem



Observatório de Política Exterior Venezuelana

sofrendo a Venezuela. Ademais, Rodríguez denunciou tais ataques, afirmando que os mesmos pretendem roubar os recursos naturais e ativos da Venezuela (Correo del Orinoco – Nacionales – 30/01/2019).

Maduro afirmou que FANB passará por mudanças ante as agressões de Trump

O presidente Nicolás Maduro exortou a Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) a fortalecer uma nova liderança militar articulada para defender a Venezuela ante as agressões imperialistas contra a nação e o golpe de Estado encabeçado pelos Estados Unidos. Maduro afirmou que a renovação militar é uma oportunidade dada pela agressão imperialista de Donald Trump para despertar uma consciência superior e uma liderança militar mais articulada em nome da pátria, da integridade territorial, da soberania, da verdadeira democracia, da Constituição e das instituições (Correo del Orinoco – Impacto – 31/01/2019).

Arreaza comentou dificuldade dos EUA em apropriar-se de empresa venezuelana

Por meio de entrevista, o ministro da Relações Exteriores, Jorge Arreaza, advertiu que não seria simples para o governo estadunidense se apropriar da empresa venezuelana de petróleo Citgo. Arreaza afirmou que não acredita na ação se concretizando, uma vez que, para que aconteça, os Estados Unidos teriam que violar a legislação financeira e comercial do próprio país e que tal medida representa mais um efeito psicológico-midiático do que consequências concretas. Ademais, o chanceler também comentou que existem provas de reuniões entre militares e funcionários norte-americanos para montar um plano golpista na Venezuela, porém, ao final, tais planos fortalecerão o chavismo e o povo venezuelano (Correo del Orinoco – Nacionales – 31/01/2019).